

O ORQUIDÁRIO COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE MUNICIPAL ANHANGUERA NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL

Jaciara Dias dos Santos¹; Angélica Maria Fernandes²; Mary Dias Lobas de Castro³

Estudante do Curso de Biologia; e-mail: jaciara@biologa.bio.br¹

Colaboradora do Curso de Biologia; e-mail: Fernandes.angelica@yahoo.com.br²

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: maryd@prefeitura.sp.gov.br³

Área de conhecimento: Ciências Ambientais

Palavra chave: Educação Ambiental, Orchidaceae e Borboletas

INTRODUÇÃO

Por meio da Educação Ambiental o indivíduo e a coletividade poderão dispor de instrumentos que lhes possibilitem compreender a complexidade do meio ambiente, que resulta da integração de fatores e elementos não apenas biológicos e físicos, mas também sociais econômicos e culturais. A partir dessa compreensão integrada da realidade e de uma reflexão crítica sobre ela, além da construção de novos conhecimentos e habilidades e do despertar de novos valores.

OBJETIVOS

Utilizar o Orquidário do Parque Municipal Anhanguera como instrumento de Educação Ambiental; Promover o conhecimento da família Orchidaceae; Compor um jardim das borboletas no entorno do Orquidário para desenvolver atividades sobre a importância da interação das plantas com a fauna de Lepidópteras; Buscar a compreensão e motivação dos visitantes de novas atitudes para proteção, conservação e preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

Para compor as visitas monitoradas, foi necessário elaborar materiais informativos que auxiliam na explicação dos temas abordados. O plano de monitoria foi elaborado para atender o público alvo que é representado pelos frequentadores do Parque, moradores do entorno, visitantes, comunidade escolar e Organizações não Governamentais. Para atrair o público houve uma divulgação prévia deste projeto junto à administração do Parque. Escolas, Entidades, Instituições e ONGs, visitas agendadas durante a semana e aos finais de semana o espaço a visitação do Orquidário e o Jardim das Borboletas estão disponíveis para a comunidade, sem necessidade de agendamento prévio. Para atender as comunidades escolares foi necessário dividir cada sala em dois grupos, o que possibilitou uma melhor abordagem e entendimento por parte dos visitantes. Enquanto um grupo foi monitorado no Orquidário, o outro visitou o jardim das borboletas também sendo monitorado. Com o auxílio dos cartazes, abordamos o cultivo das orquídeas, observando as principais estruturas das mesmas, diferenças entre o habitat das orquídeas epífitas, rupícolas e terrestres. Ilustramos através de cartazes formas de manejo como, por exemplo, o tipo de vaso, substrato e adubação ideal para cada espécie. Explicação sobre a importância ecológica e a preservação das espécies de orquídeas encontradas na natureza. A visita monitorada no jardim das borboletas foi percorrida junto aos visitantes. Ao longo do percurso foi observada a vegetação que propicia a interação das plantas com as borboletas. O visitante pôde observar as borboletas que frequentam o jardim no momento da alimentação em plantas com néctar. Foram ilustrados os nomes

científicos das espécies de borboletas mais freqüentes no jardim, por meio de placas indicativas. A metamorfose das borboletas foi ilustrada por cartazes que contem imagens do ovo, lagarta, pupa, adulto emergindo e adulto. Houve uma maior abordagem, quanto á contribuição das borboletas para o ecossistema. O instrumento de avaliação constitui-se em aplicação de questionário.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Para avaliação dos resultados, foi escolhida uma Comunidade Escolar que trabalha com projetos educativos com adolescentes para ser aplicado à pesquisa quali-quantitativa, que consiste em aplicação de questionário no termino das monitorias, com questões em alternativa. Foram abordadas questões sobre a preservação do Meio Ambiente, Educação Ambiental, Orquídeas e Borboletas. A pesquisa mostrou que 60% dos adolescentes e professores que participaram das monitorias acreditam que as Orquídeas têm um papel importante no ecossistema, pois numa determinada mata as orquídeas atraem polinizadores com suas belas flores, as flores ou as folhas das orquídeas servem de alimentação para diversos insetos e mamíferos. Apesar de serem pequenas, as orquídeas participam do ciclo global do carbono e do nitrogênio; 30% disseram que tem importância apenas por atrair polinizadores, 10% acreditam que as Orquidáceas têm importância comercial e emocional e 10% responderam que é importante apenas para o comercio. (Gráfico 1).

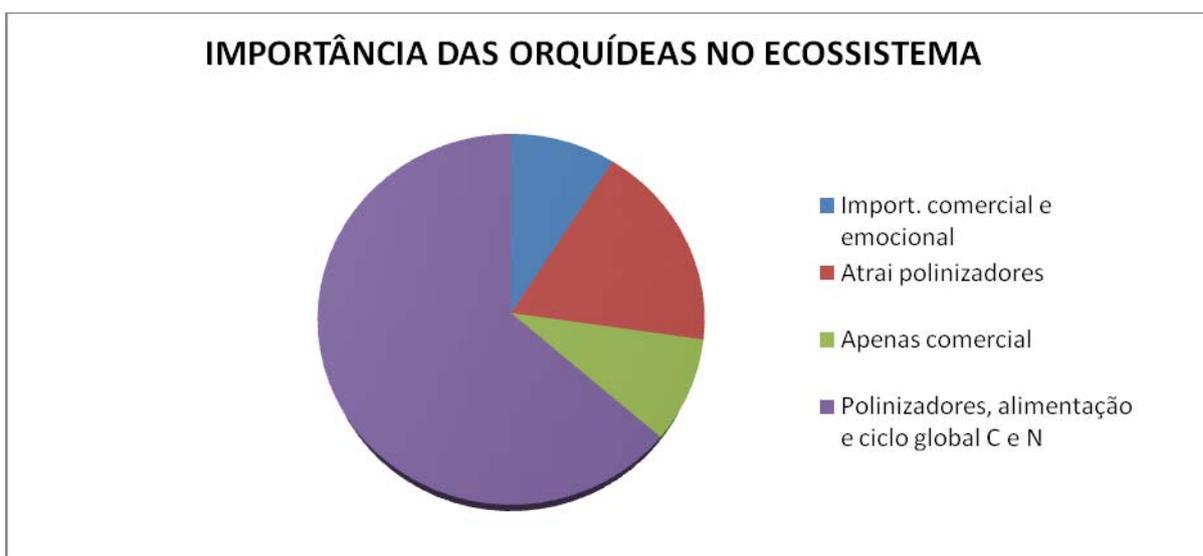


Gráfico 1 – Importância das Orquídeas para o Ecossistema

Sobre a importância ecológica das borboletas, os resultados foram positivos; 70% responderam que precisamos preservar a vida das borboletas para não causar um desequilíbrio ecológico, uma vez que, as borboletas atuam como indicador ambiental, desempenham um importante papel na pesquisa científica e atuam na dispersão de pólen e polinização das plantas, ajudando na reprodução das mesmas; 20% acreditam que as borboletas é importante na polinização e na dispersão de pólen e 10% consideram importante apenas pela beleza e a diversidade de coloração das borboletas. (Gráfico 2).

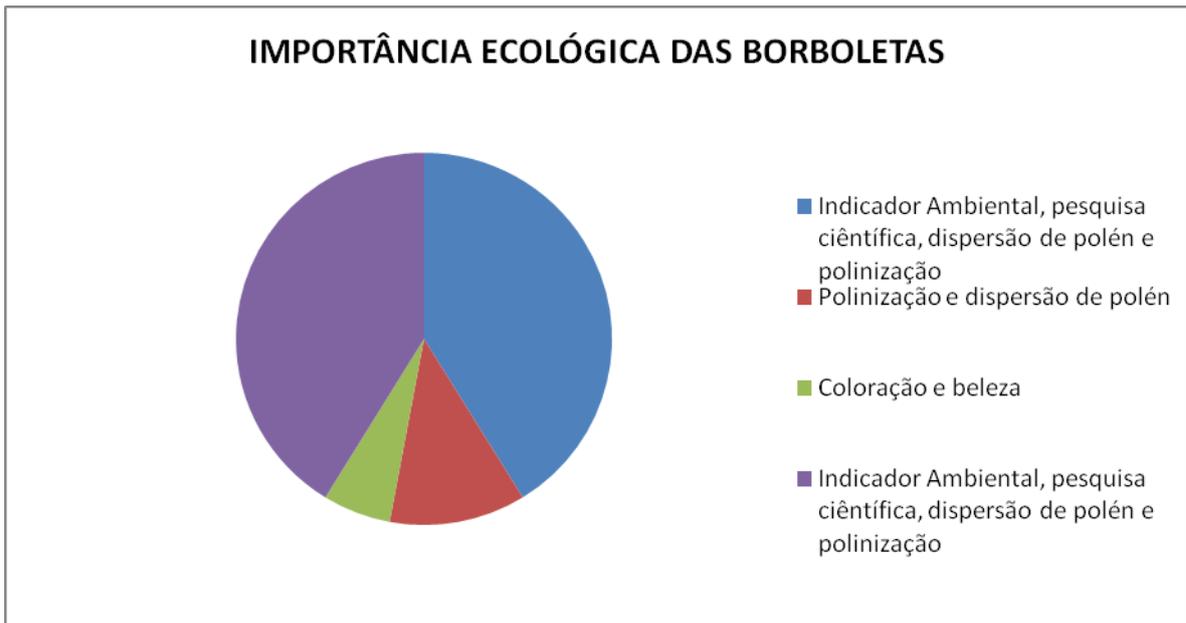


Gráfico 2 – Importância Ecológicas das Borboletas

Em relação as questões Ambientais, os resultados mostraram considerações significativas quanto à percepção dos alunos sobre Educação Ambiental. Todos entenderam sobre a importância ambiental; 25% responderam que sentem necessidade de passar informação sobre o Meio Ambiente; 25% disseram que a educação ambiental compreende a construção de conhecimento para defesa, proteção e recuperação de áreas degradadas; 25% mostraram-se sensibilizado sobre as questões ambientais. Quando foi perguntado sobre a implantação de outros projetos ambientais no Parque Municipal Anhanguera, 25% demonstraram que estão interessados em cursos.

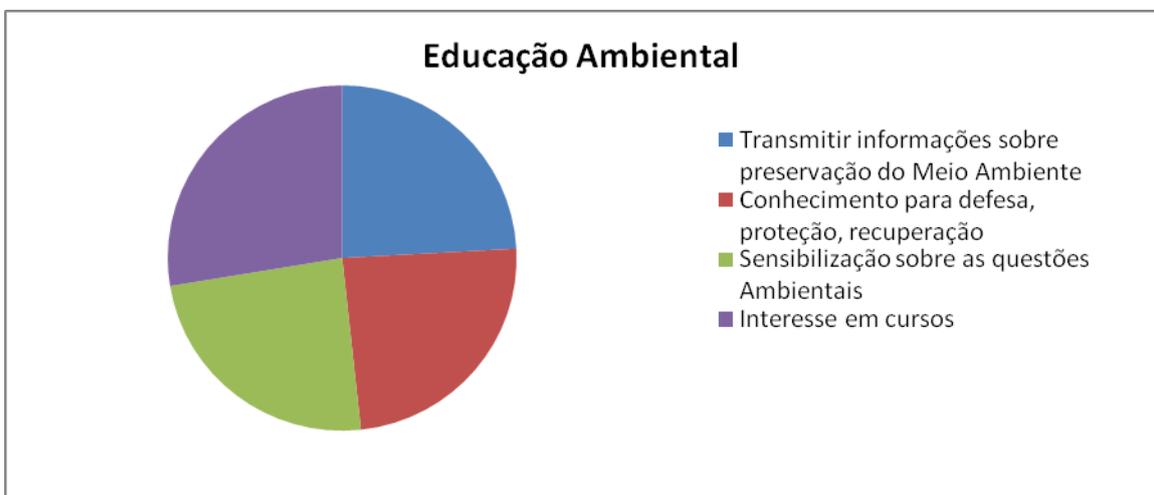


Gráfico 3 – Conhecimentos sobre Educação Ambiental

CONCLUSÕES

A utilização do Orquidário como instrumento de educação ambiental é importante na sensibilização do público alvo do projeto de intervenção, para conhecer e conservar as espécies de orquídeas na natureza. Podemos observar que as comunidades escolares estão descobrindo e apreciando a vegetação da família *Orchidaceae*, sendo uma vegetação nova no convívio destes. O Jardim das Borboletas chama a atenção dos alunos por conter plantas atrativas às borboletas nectívoras, e frutos que são fonte de

alimento para as borboletas frugíveras e também plantas hospedeiras que as borboletas depositam seus ovos que posteriormente servirão de alimento para as lagartas. A Escola deve propor aos alunos projetos de Educação Ambiental como instrumentos para que estes possam compreender os fenômenos naturais, as ações antrópicas e suas conseqüências. Desta forma, a visita completa os estudos realizados em sala de aula, além, de sensibilizá-los para as questões ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal 9795, de 25 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário oficial, 1999; (79): Brasília – DF.

BERTI, E.F; CERIGNONI, J.A, Borboletas – **Conheça espécies brasileiras e saiba como montar um borboletário**. v.1, p. 12-93, editora FEALQ/USP, 2010.

PHILIPPI, A.J.; PELICIONI, F.C.M. **Educação Ambiental – Desenvolvimento de cursos e projetos**. v.1, p.1-317, editora Signus, 2000.

HUBER, G. **Orquídeas – Guia dos Orquidófilos**. V.5, p. 1-155, editora Expressão e Cultura, 1994.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Voluntária; A Universidade de Mogi das Cruzes; A nossa orientadora, professora Mary Dias Lobas de Castro, pela dedicação e ensinamentos a mim prestados; Ao Administrador do Parque Municipal Anhanguera Luiz Rodrigo Pisani Novaes; A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente por contribuírem para a realização deste projeto.